

O DIREITO À EDUCAÇÃO E O COTIDIANO DA ESCOLA: O PERCEBIDO PELOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

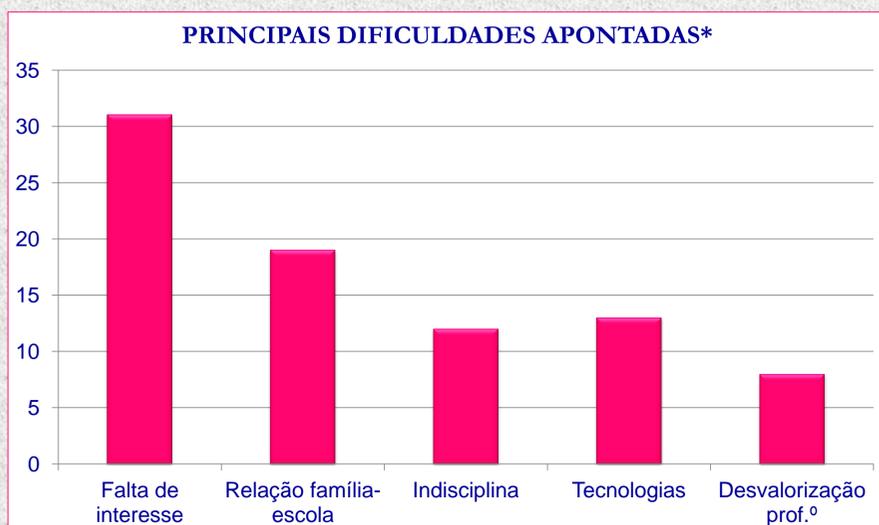
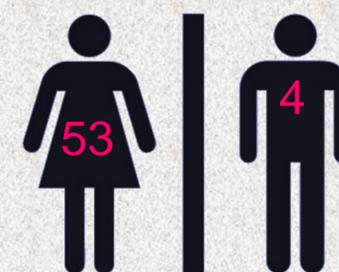
OBJETIVO GERAL: Investigar a maneira como os professores se apropriam das estratégias definidas nas políticas educacionais a partir do direito à educação observando, de modo especial, como constituem seu próprio repertório de táticas e como compõem as práticas que perpassam as culturas escolares.

METODOLOGIA:

- Pesquisa qualitativa;
- Entrevistas em profundidade;
- Instrumento semiestruturado;
- Análise textual discursiva (MORAES, 2007);
- Sociologia da vida (MARTINS, ???).

RESULTADOS:

Narrativas de 57 entrevistas com professores do Ensino Médio de duas escolas da rede pública da serra gaúcha



*Outras dificuldades (em menor decorrência): Alunos com dificuldades de aprendizagem; Desmotivação dos prof.^o; Cumprimento de planejamentos; Dupla jornada de trabalho; Falta de limites; Resistência ao novo (por parte dos prof.^o); Violência; Conflitos entre professor e alunos; Dificuldades nas relações; Desvalorização da educação (sociedade, poder público, alunos); Dificil aproximação do conteúdo com realidade; Presença de drogas; Problemas em relação ao sistema de educação; Falta de perspectiva no futuro (alunos); Necessidade de atenção dos alunos/carência; Falta de valores (alunos); Sociedade atual (materialismo x existencialismo); Falta de recursos materiais; Dificil formação de cidadãos críticos pro mercado de trabalho; Escola defasada.

**Outras alternativas apontadas (em menor decorrência): Necessidade de escuta; Planejamento; Afeto em relação ao trabalho (gostar do que faz); Postura ativa do professor (abrir-se ao novo); Despertar interesse do aluno; Trocas profissionais com colegas; Trabalho em equipe; Reaproximação com o aluno; Trabalhar valores morais; Delimitação de papeis (escola x família); Punição (em relação a indisciplina); Cobrar limites, disciplina e regras; Investimentos públicos; Mais profissionais de psicologia; não vê soluções.

DISCUSSÃO E CONSIDERAÇÕES FINAIS:

- Presença do “queixume” diante do cotidiano escolar e interligado às práticas docentes;
- Pesquisa como possibilidade de escuta das demandas dos professores: necessidade de supervisão para além da prática pedagógica;
- Problematização destas queixas: quais são os desafios contemporâneos da ação docente e de que forma pode-se lidar com essa realidade – queixas como táticas de enfrentamento às situações cotidianas;
- Urgência no processo de reinvenção (da escola, das práticas, do cotidiano) x Culpabilização dos sujeitos da escola (professores, alunos, gestores e sistema educacional);
- Possibilidades de ressignificação: das práticas, da escola, das queixas, da crise de sentidos (da escola);
- Busca por soluções que olhem para a cultura escolar, entendam o contexto e visem a superação da relação dos professores com o Outro (alunos, família, políticas públicas de educação).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Norbert Elias: formação, educação e emoções no processo de civilização**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 134 p.

CANÁRIO, Rui. **A Escola tem futuro?: das promessas às incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. 4.ed. São Paulo: Papyrus, 2005. 253 p.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí, RS: UNIJUÍ, 2007.